

# ICEI Construção – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Junho de 2018

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

### Acaba a confiança do empresário

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção/RS) em junho caiu 6,4 pontos em relação a maio, alcançando 47,4 pontos. Essa foi a quinta queda seguida e a mais intensa nesse período. Abaixo dos 50 pontos, o índice revela falta de confiança do empresário gaúcho do setor, o que não ocorria desde julho de 2017.

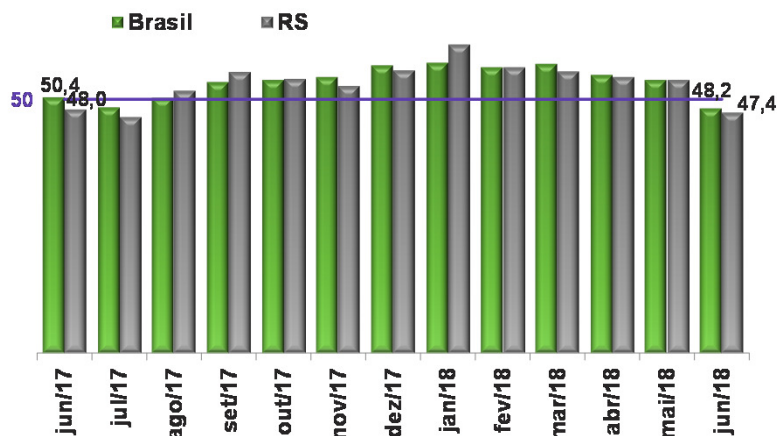
Os dois componentes do índice – condições atuais e expectativas – recuaram no mês.

O primeiro recuou de 47,9 em maio para 43,0 pontos em junho, o que significa que a percepção de piora nas condições atuais, já captada no mês anterior, se intensificou em junho. Foram nas condições da economia brasileira que os empresários gaúchos perceberam a maior deterioração: o índice recuou de 47,3 para 36,0 pontos entre maio e junho. As condições das empresas também se agravaram, mas de forma menos intensa. O índice passou de 48,2 para 46,4 pontos.

As expectativas para os próximos seis meses também se deterioraram e passaram de otimistas em maio (56,8 pontos) para neutras em junho (49,6 pontos). No caso da economia brasileira, as expectativas chegaram ao campo pessimista: o índice caiu de 51,7 para 40,0 pontos na passagem de maio para junho. Da mesma forma, as expectativas com o futuro das empresas foram revistas para baixo, mas seguiram no campo positivo: o índice recuou de 59,4 para 54,4 pontos.

A confiança do empresário brasileiro seguiu o mesmo comportamento do gaúcho em junho: falta de confiança, com fortes quedas nos índices de condições atuais e expectativas.

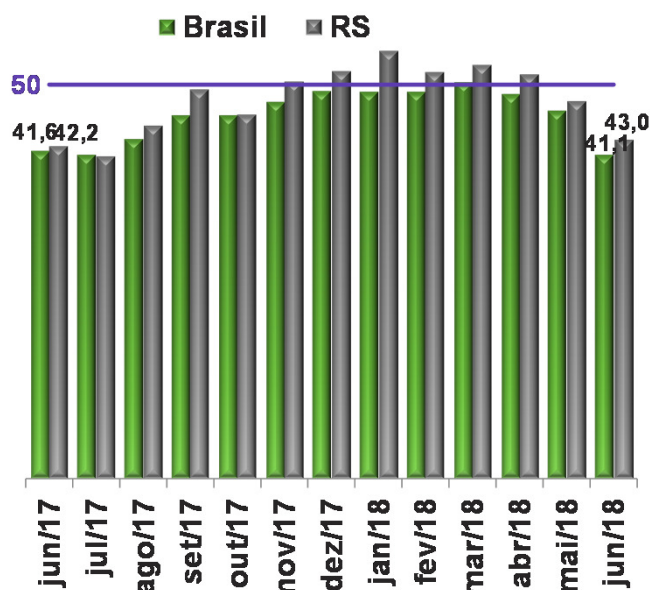
### Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

### Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

MAI/18 JUN/18

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

47,3 36,0 40,3



Economia do Estado

44,7 37,1 38,8



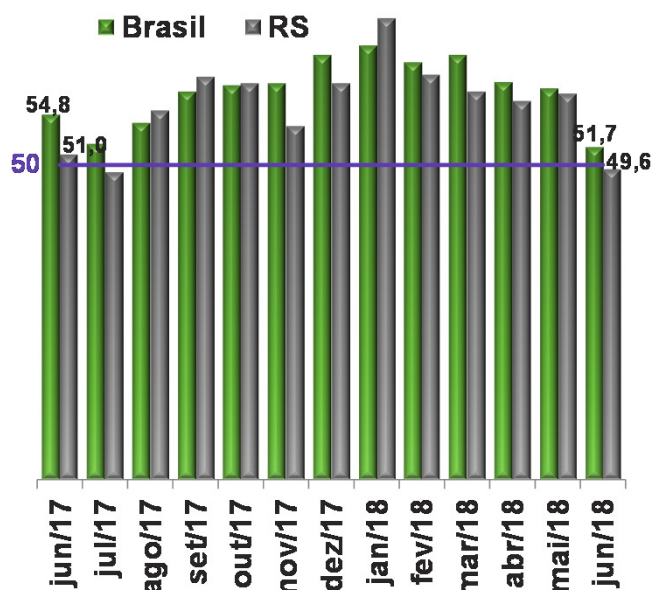
Empresa

48,2 46,4 46,5

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

### Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

MAI/18 JUN/18

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

51,7 40,0 47,6



Economia do Estado

49,5 42,6 45,8



Empresa

59,4 54,4 58,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** No RS: 48 empresas. No Brasil: 575 empresas.

**Período de Coleta:** 2 a 13 de julho de 2018.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>